

## MINUTA

### Projeto Tejo - A água como motor de desenvolvimento da região do Tejo

#### Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Vivemos num mundo onde os recursos hídricos são escassos e imprescindíveis para o desenvolvimento e para a sobrevivência do ser humano. Consequentemente, torna-se imperativo, a adoção de práticas sustentáveis que devem estar comprometidas com a preservação do meio-ambiente. Nós, humanos, somos interdependentes. Necessitamos da natureza e dos recursos que o planeta nos oferece. Se consumirmos, num só fôlego, os recursos de duas ou três gerações, nada restará para as vindouras. No entanto, o problema já não é exclusivamente do futuro. Essa narrativa já não colhe, a problemática ambiental é do presente. Precisamos de políticas públicas ambientais eficazes e sustentáveis, que devem atribuir incentivos ao mercado para que este se possa transformar, incentivos esses, que vençam o lucro causado pelo imediatismo e pelo que é descartável.

Apostar no Rio Tejo é garantir uma intervenção muito maior do que uma política pública. É valorizar um recurso da maior importância para o país, quer no que concerne à dinâmica fluvial, quer do ponto de vista estratégico para o abastecimento público de água. A poluição e o assoreamento não são fatores nocivos recentes, no entanto, a consciência de que o Rio Tejo não poderá continuar a ser um eterno moribundo ligado às máquinas necessita de começar a despertar. Simplificando, o Rio Tejo não pode continuar como está.

Considerando que:

- 1 - Nas últimas décadas a superfície agrícola utilizada diminuiu 25% e a área regada reduziu 10 %, o que despoleta a desertificação agrícola e rural;
- 2 - A contaminação dos aquíferos é cada vez mais frequente e os furos de água apenas tornam-se rentáveis a mais de 300 metros de profundidade;
- 3 - A intrusão salina agiganta-se, caso extremamente visível na vala da Azambuja;
- 4 - A captação de água é financeiramente avultada;

Torna-se urgente a implementação definitiva do Projeto Tejo, um projeto que é uma arma para combater as alterações climáticas.

*A Juventude Socialista*, deve ser defensora deste Projeto Tejo, visto que o mesmo garantirá a permanência da água no Rio Tejo, para os diferentes usos possíveis. Devemos propor:

1 - A distribuição de água para rega, abastecimento urbano e industrial, a partir de uma rede de canais e adutoras com origem na barragem do Castelo de Bode, estações elevatórias e reservatórios de encosta;

2 - A criação de uma "estrada de água" contínua de Lisboa ao Almourol, prolongando-a até Belver, tornando o Tejo navegável entre Lisboa e a barragem espanhola de Cedilho;

3 - A gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos renováveis;

4- A recuperação e a valorização do Rio Tejo e das zonas envolventes e o acesso da água ao Oeste e a Setúbal.

Desta forma, sendo o Projeto Tejo uma bandeira firme da Juventude Socialista, estaremos, a partir de um projeto de fins múltiplos a criar uma estrada de água permanente, contínua e navegável ao serviço das populações ribeirinhas, valorizando as suas culturas e desenvolvendo o turismo, a pesca e a agricultura, com a expansão da área regada no Valo do Tejo e extensão para Setúbal e o Oeste, através do regresso de modos de vida ligados à água e ao rio.

O Tejo é responsável por grande parte da vida no nosso país. Em vez de o abandonarmos, devíamos cuidar dele. Com associações locais, com as escolas e com as faculdades, devemos fomentar estudos e atuações fidedignas que ajudem a fauna e a flora do Tejo a serem recuperadas. Temos de ambicionar as visitas e o turismo ambiental a partir do Tejo, e acima de tudo, possibilitar que as populações voltem a ter condições de vida e de subsistência no estilo ribeirinho. Esta deve ser a nossa missão: voltar ao Tejo. Para que o Tejo, que já cá estava antes de nós, fique aqui por muitos mais anos. Mais forte, mais fértil e com capacidade para acompanhar e apoiar as gerações futuras e os próximos capítulos da História Portuguesa.

***Braga, 17 de dezembro de 2022***